

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O DiaClass.: 216Data: 27.04.84

Pg.: _____

Nem Voto Nem Veto

Silvia Cintra Franco

190

Pobres txucarramãe! Mais mal tratados pela FUNAI que o povo brasileiro à espera de diretas. E os índios têm razão: reunião marcada, comes-e-bebes preparados, pauta de discussão discutida e o presidente da Fundação Nacional do Índio dá mancada. E não vai, e nem lhes dá atenção. Se não se ocupa dos índios, com quem há de ser? Os fazendeiros, por ventura?

Os índios revoltados se amotinam e declaram guerra. Aposto que não de dizer os doutos e sábios indianistas tupiniquins: não passam de silvícolas. Aliás, neste país, por vezes, tem-se a impressão de que não passamos todos de silvícolas: no governo só dá cacique nas estatais idem, e o resto somos peles-vermelhas sem direito a voto ou a veto. Justo nós, que somos todos a cionistas dos demandas desta política econômica que decide o que bem quer e depois nos apresenta a conta: tantos milhões por conta da Coroa-Brastel, outros tantos pelas estatais e um sem fim pelo FMI. Se pago, quero decidir, ou ao menos ter o direito de veto.

Seria bom ter pelo menos o direito de veto, já que os representantes do povo estão muito empenhados em vetar o direito de voto. Eu começaria por vetar as indiretas, claro. Vetava, em seguida o FMI, a inflação, os ministros de nariz empinado, e os planos mirabolantes dos megalômanos que pululam nesta terra.

Que mais eu vetava? Vetava esse samba do crioulo doido que virou a TRU, a política de pagamento aos professores, a classe mais aviltada deste país depois do aviltamento da reunião dos txucarramãe.

Mas não adianta querer vetar. Nem veto nem voto. Para o povo brasileiro não há outra opção. Só a emergência do dia 19. Estamos todos emergidos (ou submergidos?), impossibilitados de dar opinião. Aliás, outra coisa que vem faltando muito neste país: ninguém quer opinião, só a parte do leão.

Meus amigos txucarramãe, como povo desta terra de Vera Cruz, carregando nestes nossos costados, há 20 anos, a cruz e a mordaza da indiferença governamental, quero manifestar-lhes nossa solidariedade. O vosso presidente (?), da FUNAI não comparece ao encontro, o nos se sequer marca encontro. Não nos dá nem o gostinho de dizer que ele deu mancada. (Plana)